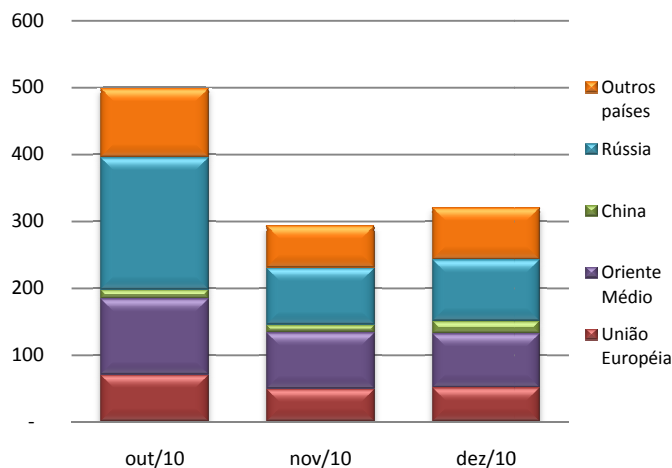


**JOVENS SEGURAM ALTA NO ABATE:** De acordo com o Indea, o abate total em 2010 foi de 4,33 milhões de cabeças, registrando um incremento de 3,6% em relação a 2009. No comparativo com 2008, a alta é de 5,11%. Os grandes responsáveis por esse aumento no abate total são os machos, que fecharam o ano com o número de 2,85 milhões cab., apresentando um crescimento de 5,8% na relação com o ano anterior. Já pelo lado das fêmeas, o abate foi de 1,48 milhões cab., tendo uma ligeira queda de -0,4%. Devido a este resultado, as fêmeas representaram 34% do total abatido no Estado, obtendo a menor representatividade da série histórica do Imea, que teve início em 2003. Outro fato que chamou atenção nos dados analisados foi o crescimento dos abates de machos mais jovens. Neste sentido, os machos com idade entre 0 e 24 meses registraram uma alta de 76%, totalizando 119 mil cab. e o incremento visto nos machos com idade entre 24 e 36 meses foi de 18%. Diante deste movimento, pode-se concluir que os animais, a cada ano que passa, vêm sendo abatidos mais cedo, devido aos novos sistemas de produção que combinam o melhoramento genético com a aceleração no ganho de peso dos animais.

**Os principais destinos da carne mato-grossense (mil ton. eq. carcaça)**



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** No último trimestre de 2010, dentre os principais destinos de exportação do Estado, a China registrou um aumento de 67% (7.50 mil t de equivalente carcaça) no número de embarques ocorridos em dezembro, em comparação ao mês de novembro. Em seguida veio a União Europeia, que obteve um incremento de 4% (2.03 mil t de equivalente carcaça) em sua importação. Apesar desse aumento no volume nesses dois destinos, o maior volume de exportações ainda é direcionado para o Oriente Médio e a Rússia, que juntos somam 46% do volume total das exportações de carne mato-grossense. Os embarques em dezembro de 2010 registraram uma variação positiva de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, obtendo assim um acumulado de aproximadamente 19 mil t/eq. carcaça. Esse incremento no volume de exportação é um reflexo da melhora na demanda internacional, que vem aceitando níveis de preço cada vez mais elevados.

**OFERTA E DEMANDA:** A valorização no preço pago pela arroba do boi gordo, ocasionada pela oferta restrita de animais durante o ano de 2010, está entre os fatores que influenciaram na escalada dos preços dos produtos do varejo. Em dezembro de 2010, na comparação com o mesmo período de 2009, o preço médio da carne obteve uma valorização de 28,23%, em detrimento da alta nos cortes mais nobres. As principais variações se deram na picanha, com alta de 109,20%, seguida pelo filé mignon, com 71,98% e pela costela, com 61%. No entanto, os cortes dianteiros considerados de segunda foram os que tiveram os menores aumentos, como o acém, que obteve o menor acréscimo de 3,56%, em relação a dezembro de 2009. Mesmo com esta evolução no patamar do preço, o mercado interno no ano passado manteve a sua participação em cerca de 80% do destino de nossa produção, demonstrando um aumento no poder de compra dos brasileiros.

**Preço dos principais cortes de carne no varejo em Cuiabá**

CORTE	Preço (R\$/Kg)			Var (%) dez09/dez10
	dez/09	nov/10	dez/10	
Filé mignon	21,31	33,27	36,65	71,98%
Contra filé	16,44	22,21	22,08	34,27%
Picanha	24,02	49,25	50,25	109,20%
Alcatra	15,90	23,13	21,65	36,15%
Patinho	12,20	16,02	14,76	20,97%
Acém	9,16	10,43	9,49	3,56%
Músculo	8,30	10,57	9,62	15,80%
Costela	5,37	9,79	8,64	61,00%
Maminha	16,56	22,86	21,00	26,80%
<b>Preço médio da carne</b>	<b>10,52</b>	<b>14,31</b>	<b>13,49</b>	<b>28,23%</b>

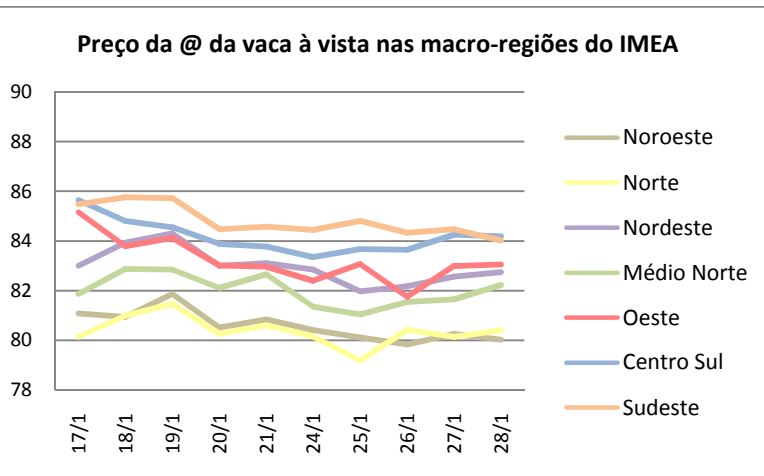
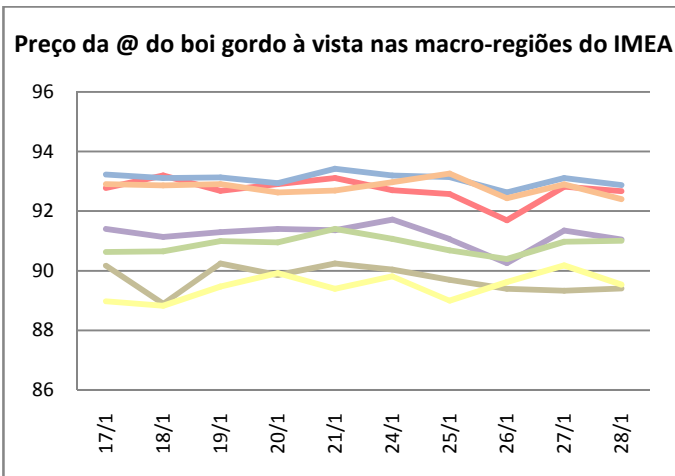
Fonte: APR; Elaboração: IMEA

## Análise – Bovinocultura

28 de janeiro de 2011

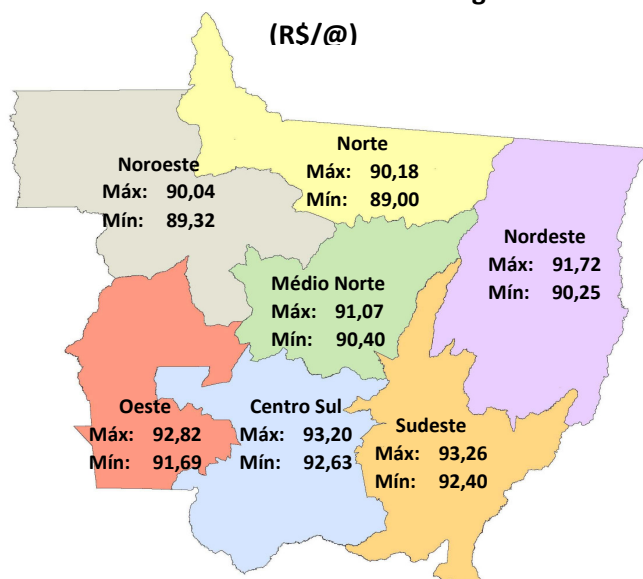
Número: 137

### PREÇOS DA SEMANA



A semana encerrou com o preço médio do boi gordo sendo cotado a R\$ 91,41/@, variação de R\$ 0,56/@, em relação à semana anterior. A vaca gorda registrou uma leve queda de 1,26% e concluiu a semana com precificação de R\$ 82,23 /@, variação de R\$ 1,05/@ em relação à semana anterior.

**Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)**



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A região Noroeste encerrou a semana com o preço médio do boi gordo em R\$ 89,57/@, variação de 0,90%. Foram registradas negociações em Juara a R\$ 90,00.

**Norte:** Com uma queda de 0,24%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 89,63/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 88,00/@ nesta terça-feira.

**Nordeste:** Nesta semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 91,08/@, com uma leve variação de 0,83% em relação à semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 90,00/@ nesta terça-feira.

**Médio-Norte:** A semana finalizou com o boi gordo valendo R\$ 90,82/@, com alta de 0,14%. Houve negociações de até R\$ 89,50/@ na cidade de Sorriso na última segunda-feira.

**Oeste:** Com uma leve alta de R\$ 1,51/@, o boi gordo fechou a semana com a arroba sendo cotada a R\$92,49/@. Houve registros de negociações na cidade de Araputanga a R\$ 92,00/@ à vista. Foram registradas negociações na cidade de Pontes e Lacerda com o preço de R\$ 92,00/@ na última quarta-feira.

**Centro-Sul:** A arroba do boi gordo terminou a semana sendo cotada a um preço médio de R\$ 92,99/@, alta de R\$ 0,69/@ em relação à semana anterior. Na quinta-feira houve negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 93,00/@, leve incremento de 0,75%.

**Sudeste:** A região Sudeste finalizou a semana com a arroba do boi gordo sendo comercializada a R\$ 92,79, com uma pequena variação de 0,01% em relação à última semana. Foram registradas negociações a prazo com preço de R\$ 93,00/@ na cidade de Rondonópolis.

### PREÇO DO GARROTE - 18 M (9,5@) – R\$/cab

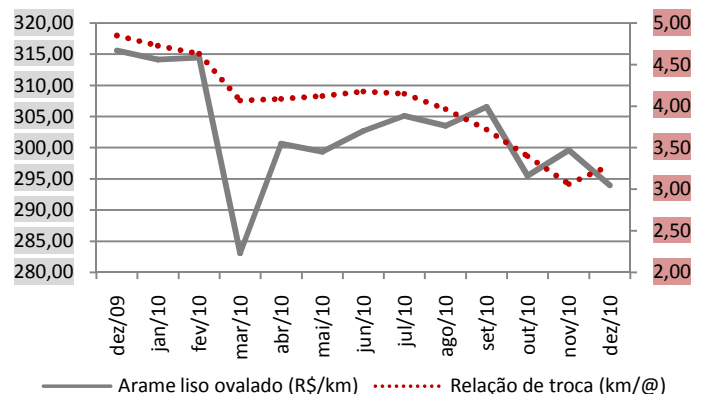
Região	Jan/10	Jan/11	Varição
Noroeste	635,83	776,67	22,15%
Norte	669,75	870,42	29,96%
Nordeste	727,75	833,33	14,51%
Médio-Norte	700,00	833,33	19,05%
Oeste	720,00	841,67	16,90%
Centro-Sul	707,50	882,82	24,78%
Sudeste	696,06	812,22	16,69%
<b>Mato Grosso</b>	696,06	850,71	22,22%
<b>Boi Gordo (R\$/@)</b>	66,50	91,76	37,99%

Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** A valorização de 37,99% no preço da arroba do boi gordo neste começo do ano refletiu também no preço e demanda por gado de reposição. Como resultado deste cenário, em 12 meses o preço do garrote registrou uma alta de 22,22% no estado de Mato Grosso. Dentre as macrorregiões, a região Norte apresentou a maior valorização, com variação de 29,96%, enquanto a região Nordeste apresentou a menor, com variação de 14,51%, em relação a janeiro de 2010. Diante disso, verifica-se uma melhora no preço médio pago pelo garrote de 18 meses, que está sendo comercializado em média a R\$ 850,71/cab. Hoje no Estado de Mato Grosso pode-se comprar um garrote de 18 meses (9,5@) com a venda de 9,27 arrobas de boi gordo, aproximadamente. Esse aquecimento no preço do gado de reposição deve-se, em parte, ao mercado firme do boi gordo neste início de ano.

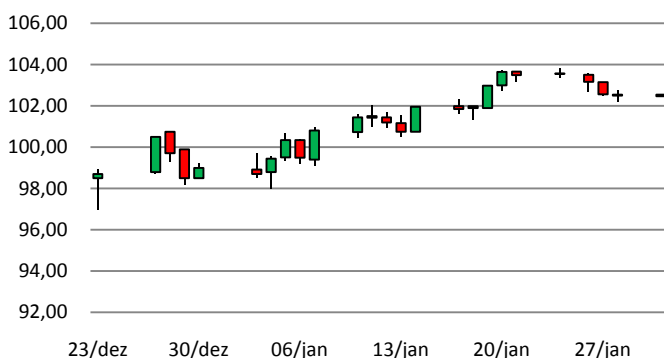
**RELAÇÃO DE TROCA:** A manutenção de benfeitorias é essencial dentro de uma propriedade e representa um importante custo na renda do produtor rural. Em dezembro de 2010, o preço do arame liso ovalado foi comercializado a R\$ 293,98/km. Neste contexto, podia-se comprar um km de arame liso com 3,29 arrobas do boi gordo, um recuo de 7,24% em relação a novembro do ano passado. Se comparado com dezembro de 2009 essa variação negativa chega a 32,27%. Em março de 2010, foi registrado o menor preço para este produto na série histórica analisada, equivalente a R\$ 283,07/km. A alta na relação de troca entre os dois produtos em dezembro pode ser justificada pela valorização no preço da arroba do boi gordo e pela queda nos preços do arame liso ovalado no final do ano de 2010.

### O preço do arame liso ovalado e sua relação de troca com a arroba do boi gordo



Fonte: IMEA

### O contrato futuro de boi gordo para vencimento em janeiro de 2011



Fonte: BM&F

**MERCADO FUTURO:** Sem novidades, o mercado segue no mesmo canal, sem um rumo definido. Neste contexto, o contrato para primeiro vencimento, que chegou a ser cotado a R\$ 103,57/@ ao longo da semana, fechou o último pregão cotado a R\$ 102,46/@, registrando uma desvalorização semanal de R\$ 1,03/@. Com a evolução das escalas de abate no mercado físico, o preço no mercado futuro recuou, assim como o preço disponível. Este contrato, que terá sua liquidação na segunda-feira da próxima semana, não deve sofrer grandes alterações até lá. Apesar de estar andando de lado e da evolução das escalas, a arroba vem se mantendo acima da casa dos R\$ 100,00/@, fato que demonstra certa resistência a este nível de preço.

## Estatísticas – Bovinocultura

28 de janeiro de 2011

Número: 137

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 24 a 28 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	90,04	89,69	89,40	89,32	89,40	-0,70%	2,18%
Norte	89,81	89,00	89,61	90,18	89,53	-0,31%	1,42%
Nordeste	91,72	91,06	90,25	91,34	91,05	-0,73%	3,15%
Médio-Norte	91,07	90,69	90,40	90,97	91,00	-0,07%	3,09%
Oeste	92,70	92,57	91,69	92,82	92,67	-0,03%	4,98%
Centro-Sul	93,20	93,15	92,63	93,11	92,87	-0,35%	5,21%
Sudeste	92,98	93,26	92,44	92,89	92,40	-0,62%	1,00%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 24 a 28 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	80,40	80,12	79,82	80,25	80,02	-0,48%	1,27%
Norte	80,15	79,18	80,42	80,13	80,40	0,31%	1,11%
Nordeste	82,84	81,97	82,17	82,57	82,74	-0,12%	4,06%
Médio-Norte	81,35	81,04	81,54	81,65	82,23	1,09%	3,42%
Oeste	82,39	83,06	81,75	82,98	83,05	0,80%	4,45%
Centro-Sul	83,35	83,66	83,64	84,25	84,18	1,00%	5,88%
Sudeste	84,45	84,80	84,33	84,47	84,02	-0,50%	0,15%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 24 a 28 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,25	4,13	4,13	5,42	5,99	0,41	0,06
Norte	6,04	6,04	5,12	5,42	5,64	-0,07	-0,17
Nordeste	6,04	5,68	5,52	5,84	5,88	-0,03	-0,14
Médio-Norte	5,30	5,10	4,99	5,36	5,48	0,03	-0,20
Oeste	6,56	6,09	4,82	6,78	6,91	0,05	0,01
Centro-Sul	6,45	4,92	5,88	7,12	6,56	0,02	-0,04
Sudeste	5,60	4,31	5,47	6,22	5,94	0,06	0,02

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	1,64%
Norte	-2,47%	2,01%
Nordeste	-2,23%	1,64%
Médio-Norte	-2,31%	1,69%
Oeste	-2,22%	1,70%
Centro-Sul	-2,08%	1,62%
Sudeste	-2,16%	1,68%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,25	-11,99%
Norte	11,40	-13,03%	12,46	-12,19%
Nordeste	11,21	-12,81%	10,80	-10,57%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,07	-10,84%
Oeste	8,87	-10,13%	9,41	-9,21%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	8,88	-8,69%
Sudeste	9,20	-10,51%	9,04	-8,85%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

28 de janeiro de 2011

Número: 137

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 24 a 28 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1043,40</b>	<b>1250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>846,25</b>	<b>1000,00</b>	<b>730,00</b>	<b>691,46</b>	<b>800,00</b>	<b>550,00</b>	<b>630,24</b>	<b>700,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	990,00	1050,00	920,00	760,00	800,00	730,00	625,00	700,00	550,00	575,00	620,00	520,00
Norte	1018,75	1100,00	950,00	853,75	950,00	750,00	672,50	780,00	650,00	608,75	650,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	816,67	850,00	800,00	690,00	720,00	650,00	636,67	650,00	630,00
Médio-Norte	1050,00	1050,00	1050,00	850,00	850,00	850,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1027,67	1116,00	900,00	850,00	900,00	750,00	716,67	750,00	700,00	658,33	680,00	650,00
Centro-Sul	1071,43	1250,00	900,00	880,00	1000,00	780,00	716,43	800,00	650,00	650,00	700,00	580,00
Sudeste	1020,00	1200,00	900,00	804,00	850,00	750,00	674,00	720,00	620,00	612,00	650,00	520,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 24 a 28 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>808,75</b>	<b>1000,00</b>	<b>650,00</b>	<b>629,50</b>	<b>750,00</b>	<b>400,00</b>	<b>496,25</b>	<b>600,00</b>	<b>400,00</b>	<b>438,75</b>	<b>500,00</b>	<b>350,00</b>
Noroeste	825,00	850,00	800,00	575,00	700,00	400,00	490,00	550,00	450,00	407,50	420,00	390,00
Norte	865,00	950,00	800,00	641,25	700,00	600,00	495,00	570,00	450,00	436,25	500,00	400,00
Nordeste	816,67	850,00	750,00	650,00	700,00	600,00	470,00	480,00	450,00	423,33	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	650,00	650,00	650,00	480,00	480,00	480,00	430,00	430,00	430,00
Oeste	758,33	900,00	650,00	613,33	720,00	550,00	486,67	520,00	400,00	438,33	480,00	350,00
Centro-Sul	800,71	1000,00	680,00	647,14	750,00	550,00	517,86	600,00	450,00	452,86	500,00	400,00
Sudeste	767,50	840,00	700,00	602,50	690,00	520,00	467,50	500,00	430,00	440,00	450,00	410,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan10/ Jan11	Dez10/ Jan11	2010 até Jan/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12															15,94%	-6,6%	15,94%
Dianteiro com osso	4,27	4,48															3,26%	-3,0%	3,26%
Ponta de agulha	4,31	5,01															14,32%	-8,0%	14,32%
Carcaça casada	5,48	6,15															10,33%	-6,9%	10,33%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

28 de janeiro de 2011

Número: 137

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>	<b>9,73</b>	<b>9,79</b>	<b>10,13</b>	<b>10,16</b>	<b>9,99</b>	<b>10,48</b>	<b>11,76</b>	<b>12,43</b>	<b>14,31</b>	<b>13,49</b>	<b>28,24%</b>	<b>-5,74%</b>	<b>28,72%</b>
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
<b>Mato Grosso</b>	<b>37,9%</b>	<b>45,4%</b>	<b>39,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>42,1%</b>	<b>40,8%*</b>	<b>38,2%</b>	<b>37,7%</b>	<b>27,7%</b>	<b>34,3%</b>	<b>39,0%</b>	<b>36,8%</b>	<b>38,5%</b>	<b>42,7%</b>
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%	54,9%	46,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%	43,0%	43,9%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%	6,2%	17,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%	61,5%	52,6%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%	35,0%	32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%	41,6%	42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%	39,3%	44,1%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

\*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

## Estatísticas – Bovinocultura

28 de janeiro de 2011

Número: 137

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
<b>Mato Grosso</b>	<b>378,2</b>	<b>340,8</b>	<b>392,1</b>	<b>377,4</b>	<b>391,4</b>	<b>372,2</b>	<b>371,9</b>	<b>358,0</b>	<b>351,8</b>	<b>311,5</b>	<b>337,7</b>	<b>349,7</b>	<b>4.332,8</b>	361,1	348,5	3,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9	46,1	<b>565,2</b>	47,1	42,7	10,30%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2	78,9	<b>858,0</b>	71,5	65,6	9,00%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9	41,2	<b>639,3</b>	53,3	60,8	-12,37%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2	17,1	<b>231,8</b>	19,3	14,8	30,51%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3	75,1	<b>802,5</b>	66,9	65,0	2,88%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0	41,6	<b>497,4</b>	41,4	41,2	0,60%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3	49,6	<b>738,4</b>	61,5	58,4	5,37%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
	2009	Dif.pp													
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>	<b>40,31%</b>	<b>41,24%</b>	<b>36,39%</b>	<b>35,46%</b>	<b>32,79%</b>	<b>30,64%</b>	<b>28,50%</b>	<b>26,85%</b>	<b>28,16%</b>	<b>35,52%</b>	<b>39,35%</b>	<b>34,10%</b>	<b>35,50%</b>	<b>-1,40 pp</b>
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%	53,35%	41,59%	38,50%	3,09 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%	40,18%	37,71%	36,00%	1,71 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%	43,53%	36,86%	41,30%	-4,44 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%	24,98%	25,84%	22,80%	3,04 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%	30,89%	28,16%	29,10%	-0,94 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%	44,73%	35,89%	40,20%	-4,31 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%	34,79%	31,17%	34,00%	-2,83 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>	<b>17.774</b>	<b>19.092</b>	<b>19.275</b>	<b>23.691</b>	<b>24.258</b>	<b>24.087</b>	<b>16.729</b>	<b>17.636</b>	<b>13.833</b>	<b>13.900</b>	<b>219.737</b>	<b>18.311</b>	<b>15.472</b>	<b>18,35%</b>
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975	1.096	800	12.317	1.026	946	8,50%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330	4.861	4.444	72.899	6.075	2.817	115,65%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636	393	838	13.464	1.122	1.469	-23,62%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735	4.330	2.916	55.938	4.661	5.312	-12,25%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857	425	1.731	16.352	1.363	1.729	-21,19%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103	2.727	3.171	48.768	4.064	3.198	27,08%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>	<b>47.975</b>	<b>54.351</b>	<b>56.171</b>	<b>70.678</b>	<b>73.049</b>	<b>75.693</b>	<b>53.948</b>	<b>62.079</b>	<b>51.808</b>	<b>52.282</b>	<b>681.739</b>	<b>56.812</b>	<b>39.417</b>	<b>44,13%</b>
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320	7.665	4.697	67.599	5.633	4.315	30,55%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889	18.216	17.042	236.030	19.669	7.977	146,57%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610	1.079	2.467	35.900	2.992	3.568	-16,15%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026	14.709	10.046	157.692	13.141	11.464	14,63%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565	1.305	6.835	50.861	4.238	5.010	-15,40%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668	8.834	11.196	133.657	11.138	7.083	57,25%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

28 de janeiro de 2011

Número: 137

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Market Share		
								2010	2009	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	39,92%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13,55%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	13,35%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	11,03%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	4,14%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	7,01%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	4,37%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	6,62%	6,70%	4,58%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	426.003	311.322	425.073	64,54%	70,90%	63,56%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	62.437	9,34%	5,80%	9,34%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	158.556	23,66%	19,90%	23,71%
Outros Portos	17.248	10.286	22.720	2,46%	3,30%	3,40%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Custo de produção pecuária mantém alta em janeiro (Scot Consultoria – 24/01/2011)
- Frigoríficos: Como estão os processos de recuperação? (Beef Point – 24/01/2011)
- Preços do boi e da vaca gorda caíram em algumas regiões (Agro Notícias – 25/01/2011)
- O que vai acontecer com o preço da arroba em 2011 (Beef Point – 26/01/2011)
- MT: Mato Grosso comemora 15 anos livre de febre aftosa (Mato Grosso Notícias – 26/01/2011)
- Preços no atacado continuam em alta (Beef Point – 26/01/2011)
- Mercado do boi gordo ainda trabalha em ritmo lento (Diário de Cuiabá – 27/01/2011)
- Exportação de gado em pé: problema ou oportunidade? (Beef Point – 27/01/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

**Equipe técnica:** Anamaria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.